

**RMD**  
**2023**

Agosto

Relatório Mensal da  
**Dívida Pública Federal**  
Sumário Executivo

Publicado em  
27/09/2023

## Agosto de 2023

O mês de agosto foi marcado pelo aumento da aversão ao risco, com bolsas em queda e títulos americanos em alta, repercutindo o rebaixamento do rating dos EUA pela Fitch. A ata do FOMC reforçou o crescente risco inflacionário levando os mercados a precificarem um cenário de juros altos por mais tempo. Além disso, a dificuldade financeira das grandes incorporadoras chinesas também contribuiu para o momento de aversão ao risco. No mercado local, a decisão de corte de 50 bps da Selic favoreceu a queda dos juros de curto prazo. A melhora do rating brasileiro pela Fitch também se refletiu positivamente na curva, entretanto, as partes intermediária e longa da curva fecharam o mês com alta de até 35 bps, refletindo o cenário externo. O CDS Brasil alcançou o valor de 167 pontos base no dia 31 de agosto (aumento de 1,96% em relação a julho).

Gráfico 1 – CDS\* (Credit Default Swap) – Países

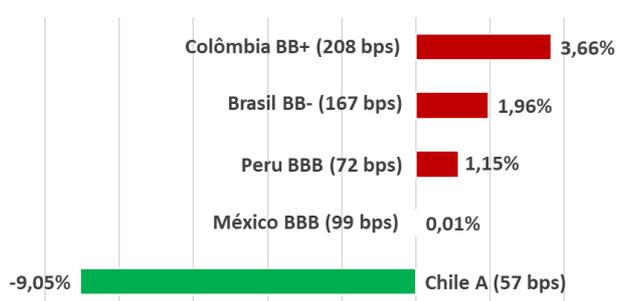
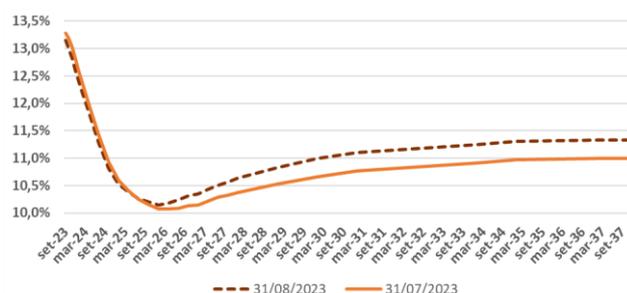


Gráfico 2 – Curva de Juros Futuros



Fonte: B3 e Bloomberg

As emissões da DPMFi em julho totalizaram R\$ 93,56 bilhões, enquanto os resgates foram de R\$ 33,82 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 59,73 bilhões. Destaque para a maior emissão de títulos prefixados (41,54%) e de títulos remunerados a taxa flutuante (38,15% do total).

Tabela 1 – Taxas Médias das Emissões da DPMFi em Leilões Tradicionais por Benchmark – % a.a. – Agosto/2023

Data do Leilão	LTN 24 meses	LTN 48 meses	NTN-F 10 anos	NTN-B 5 anos*	NTN-B 40 anos*
ANBIMA 30/12/20	4,13%	5,35%	6,90%	1,77%	3,80%
ANBIMA 31/12/21	11,59%	10,73%	10,83%	5,08%	5,43%
ANBIMA 30/12/22	12,83%	12,71%	12,66%	6,15%	6,18%
ANBIMA 31/07/23	10,24%	10,44%	10,85%	5,12%	5,43%
01/08/23				5,14%	5,44%
03/08/23	10,09%	10,33%	10,78%		
10/08/23	9,98%	10,28%	10,88%		
15/08/23				4,95%	5,33%
17/08/23	10,20%	10,58%	11,20%		
24/08/23	10,09%	10,48%	11,11%		
29/08/23				5,10%	5,52%
31/08/23	10,27%	10,64%	11,15%		
ANBIMA 31/08/23	10,25%	10,63%	11,15%	5,28%	5,63%

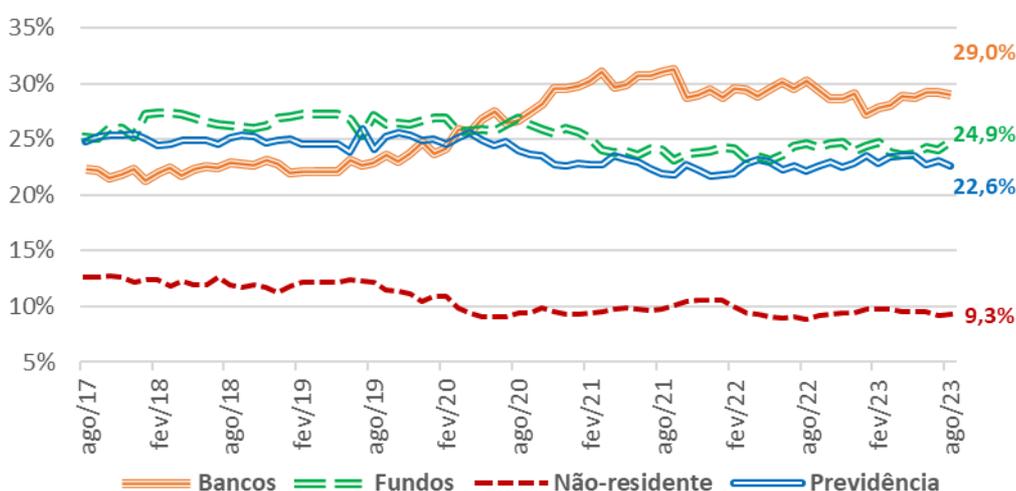
\*As taxas das NTN-B referem-se à rentabilidade real.

Fonte: STN

O estoque da DPF apresentou aumento de R\$ 123,16 bilhões em relação ao mês anterior, totalizando R\$ 6.265,38 bilhões, atingindo o maior valor da série histórica em termos nominais. Esse aumento ocorreu devido à emissão líquida de R\$ 59,27 bilhões e a apropriação de juros de R\$ 63,95 bilhões. No ano o total de juros apropriados atingiu R\$ 404,43 bilhões. Houve aumento da participação dos títulos prefixados em relação ao mês anterior (24,65% para 25,00%), assim como os títulos remunerados à taxa flutuante (41,20% para 41,39%). Os títulos atrelados a índice de preços tiveram redução em sua participação (30,21% para 29,61%)

Com relação aos detentores, o grupo Instituições Financeiras apresentou aumento no estoque de R\$ 18,30 bilhões, e se mantém como o grupo com a maior participação na DPMFi, com 28,96%. O grupo Fundos de Investimento apresentou aumento no estoque de R\$ 75,51 bilhões (participação relativa de 24,90%), Previdência apresentou redução de R\$ 2,88 bilhões (participação de 22,63%) e o grupo Não-Residentes apresentou aumento de R\$ 12,43 bilhões (participação de 9,25%).

Gráfico 3 – Participação Detentores - DPMFi



Fonte: STN

O custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi apresentou redução, passando de 12,22% a.a. em julho para 12,03% a.a. em agosto. O custo médio do estoque da DPF acumulado em 12 meses aumentou de 10,07% a.a. para 10,53% a.a. no período.

Na estrutura de vencimentos da DPF, houve aumento do percentual vincendo em 12 meses, de 18,21%, para 21,53%, devido a inclusão dos vencimentos de agosto/24. Em relação à DPFe, o percentual vincendo em 12 meses teve leve queda de 8,99% para 8,98%. O prazo médio da DPF apresentou redução de 4,06 para 4,00 anos.

No mês de agosto, os resgates líquidos da DPFe totalizaram R\$ 461,69 milhões, referentes à dívida contratual e mobiliária. Os pagamentos de cupom de juros dos títulos da DPFe, somados aos fluxos de amortização e juros da dívida contratual, totalizaram R\$ 545,33 milhões.

No Programa Tesouro Direto, as emissões líquidas no mês de agosto totalizaram R\$ 607,92 milhões, resultado de vendas de R\$ 3,66 bilhões e resgates de R\$ 3,05 bilhões. O estoque dos títulos do programa totalizou R\$ 121,61 bilhões, aumento de 1,35% em relação ao mês de julho. No mês, o programa teve 468.954 novos

investidores cadastrados. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 25.475.824. Por fim, o título mais demandado pelos investidores permaneceu sendo o Tesouro Selic, que respondeu por 66,21% do montante vendido.

A reserva de liquidez apresentou aumento, em termos nominais, de 3,30%, passando de R\$ 991,85 bilhões, em julho, para R\$ 1.024,53 bilhões, em agosto. A reserva de liquidez atual garante pagamento dos próximos 7,92 meses de vencimentos.

## Setembro de 2023

Setembro mais uma vez foi marcado por uma crescente aversão ao risco, com bolsas em queda e títulos americanos alcançando os níveis mais elevados desde 2006, impulsionados por preocupações relacionadas à inflação. No mercado local, a parte curta da curva cedeu, enquanto a parte longa acabou refletindo o forte aumento nas taxas das *treasuries* americanas. O CDS Brasil alcançou o valor de 184 pontos base no dia 22 de setembro (aumento de 9,73% em relação a agosto).

Gráfico 4 – CDS\* (Credit Default Swap) – Países

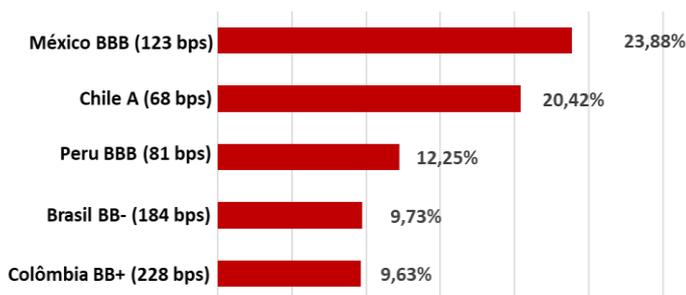
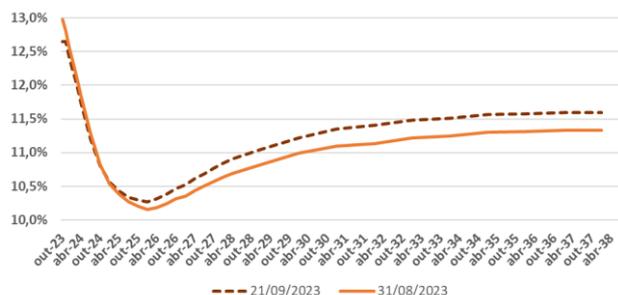


Gráfico 5 – Curva de Juros Futuros



\*Até o dia 22/09/2023.  
Fonte: B3 e Bloomberg